



Evento	Salão UFRGS 2018: V SALÃO EDUFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Diagnóstico de falha no sistema predial de águas pluviais de um prédio histórico através do uso de termografia de infravermelho
Autores	CAMILA MOKWA ZANINI RAQUEL BUTTOW NUNES DIAS ANGELA BORGES MASUERO LAIS ZUCCHETTI RAFAELA FALCÃO SOCOLOSKI

DIAGNÓSTICO DE FALHA NO SISTEMA PREDIAL DE ÁGUAS PLUVIAIS DE UM PRÉDIO HISTÓRICO ATRAVÉS DO USO DE TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO

Os prédios históricos costumam apresentar diversas manifestações patológicas, geralmente causadas pela combinação de vários fatores, como a sua idade, as técnicas e materiais específicos utilizados na sua construção e a falta de manutenção adequada. Devido ao seu valor histórico e cultural, qualquer intervenção nestes prédios deve ser cuidadosa e obedecer a critérios técnicos. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo diagnosticar a origem da infiltração em um edifício histórico, o antigo Prédio da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que foi construído entre 1913 e 1924 e hoje abriga o Instituto de Ciências Básicas da Saúde. O método utilizado para essa avaliação empregou meios não destrutivos e envolveu as seguintes etapas: anamnese, teste de chuva, termografia e análise de resultados. Na anamnese, identificou-se que a infiltração ocorre em dias chuvosos e quanto maior a intensidade da chuva, maior a infiltração. A segunda etapa, o teste de chuva, foi realizada após vários dias sem chuva, ou seja, as paredes estavam secas. Primeiro, foi testada a estanqueidade do tubo de queda e após, a da calha. Com as imagens obtidas com a câmera termográfica foi possível identificar que a principal origem da infiltração era o transbordamento da calha e, em menor intensidade, uma falha na conexão entre a calha e o tubo de queda. Além disso, como resultado, pode-se apontar que o método se mostrou adequado para a identificação da origem da manifestação patológica sem intervenções destrutivas que comprometessem o edifício histórico. Com o relatório técnico enviado ao setor responsável pela manutenção, será possível realizar a intervenção corretiva necessária para a recuperação do desempenho da edificação, evitando assim a sua deterioração.